

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

HOMOSSEXUAIS NA PROFISSÃO SECRETÁRIO EXECUTIVO

Daniel Pereira dos Santos (Homossexuais na profissão de secretário executivo)

Unespar/Campus de Apucarana, danielpereira@gmail.com

Rosely Dias da Silva, prof-rosely@hotmail.com

Unespar/Campus de Apucarana

RESUMO: A profissão de Secretariado surgiu no antigo Egito, através dos escribas, pessoas que desempenhavam atividades muito parecidas com as dos secretários da atualidade. Até a eclosão das duas grandes guerras mundiais as atividades secretariais, em sua maioria, eram exercidas somente por pessoas do sexo masculino, contudo, com a escassez de mão de obra, decorrente das guerras, a profissão passa a ser exercida majoritariamente por pessoas do sexo feminino. Importante considerar que naquela trajetória não se questionava o gênero de seus profissionais. No entanto, atualmente, a profissão é exercida também por pessoas com diversidade de gênero. Considera-se que uma organização para estar em harmonia com seus colaboradores deve estar aberta à diversidade religiosa, social, sexual, étnico racial, experiências e valores. A Constituição da República Federativa do Brasil preconiza, entre seus princípios, que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”, mas é possível percebermos o quanto a homofobia e o assédio moral, de forma velada ou explícita, persistem na sociedade em geral e nas organizações, o que não seria diferente no âmbito secretarial. Isto se constitui em uma violência que não só desqualifica a competência do profissional, mas o destrói enquanto sujeito de direitos e ser humano. Este estudo de caso contextualizou, sucintamente, sobre Secretários Executivos homossexuais do sexo masculino atuantes na área, com o objetivo de conhecer os desafios enfrentados por este profissional no exercício de suas atividades, verificando suas condições de trabalho e aceitação no meio profissional. Para seu desenvolvimento foram realizadas pesquisas bibliográficas atinentes ao debate sobre a profissão de secretário, homossexualidade e preconceito, foi aplicado questionário aos profissionais homossexuais masculinos atuantes na área para verificação do que propomos a desenvolver neste trabalho. Todos os entrevistados passaram por situações de preconceito em seu ambiente de trabalho, mas por serem comprometidos com sua profissão superaram isso com profissionalismo e competência, portanto, são respeitados como tal. Neste sentido, torna-se importante que as organizações promovam políticas não apenas direcionadas para a livre manifestação da orientação sexual de seus funcionários, mas que transformem os espaços de trabalho em locais que respeitem a diversidade de gênero.

Palavras-chave: Secretário. Homossexualidade. Preconceito.